

Aedes está em 90% dos municípios e Estado enfrenta epidemia de dengue

Epidemia de dengue atinge Estado

Secretária de Saúde, Arita Bergmann falou sobre a preocupação com a alta na infestação, que já chega a 93% das cidades

O aumento no número de casos confirmados de dengue é uma das preocupações da Secretária de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS). Em entrevista ao programa *Gaúcha Atualidade*, da Rádio Gaúcha, na manhã de ontem, a responsável pela pasta, Arita Bergmann, afirmou que 466 municípios gaúchos estão infestados pelo mosquito *Aedes aegypti*. No total, o Estado tem 497 municípios, ou seja, há infestação em 93% deles. Duas mortes já foram confirmadas. Considera-se infestado quando o município registra a presença de focos de larvas do vetor nas atividades de vigilância. Atualmente, são 2.534 casos confirmados de dengue no Estado em 2024. Conforme Arita, o Estado está vivendo uma epidemia. Para mudar a situação, ela ressaltou que é necessário trabalhar para evitar a proliferação. As medidas do poder público contam com técnicas como a Barriagem Intradomiciliar (BRI), que consiste na aplicação de inseticida com alto poder residual nos locais preferenciais de repouso do vetor.

– De nada adianta se a população não cuidar da sua casa, do seu interior. Mas não é cuidar só de vez em quando, dar uma olhada. Uma tampinha de garrafa que tenha água já é um ambiente favorável para que o mosquito coloque ali



Arita

seus ovinhos – disse, reiterando que o papel da população para evitar a infestação é fundamental.

Óbitos

Na última segunda-feira, o RS registrou a primeira morte pela doença. Durante a entrevista, Arita lamentou o falecimento da paciente de 71 anos, em Tenente Portela, no noroeste do Estado. Ontem à tarde, um óbito em Santa Cruz do Sul, no Vale do Rio Pardo, foi confirmado. A vítima é um homem de 65 anos, que tinha comorbidades.

A secretária disse que não existe uma explicação exata para alguns municípios serem mais afetados.

– A região de Tenente Portela, Barra do Guarita e Derrubadas, sempre foi uma região, no histórico, que teve grande circulação desse mosquito, sempre teve muitas confirmações de casos. E este ano explodiu – afirmou.

Tenente Portela é a cidade com maior número de casos confirmados de dengue no Estado. Segundo o painel da SES, são 821 notificações e 805 diagnósticos positivos. A maioria deles (800 casos) é autôctone, ou seja, contraído dentro do município.

Com informações de Agência Brasil, GZH e repórteres Everson Dornelles e Vinícius Coimbra.



PREFEITURA TENENTE PORTELA, DIVULGAÇÃO

Com uma morte confirmada, Tenente Portela é o município com mais registros da doença

Quais os medicamentos contraindicados?

KARINE DALLA VALLE

karine.dallavalle@zerohora.com.br

A medicina ainda não encontrou remédios para combater o vírus da dengue, mas alguns tratamentos costumam ter efeito rápido. Outros são expressamente contraindicados, como o uso de anti-inflamatórios, que podem provocar sangramentos. A automedicação é desaconselhada em todas as situações.

Se houver suspeita da doença, a primeira orientação é procurar atendimento. O médico deverá recomendar medicamentos que diminuam a febre alta e as dores, que são os principais sintomas. Analgésicos e antitérmicos como paracetamol e dipirona costumam ser receitados, inclusive para crianças.

– A primeira coisa que a pessoa deve fazer é procurar o médico. Nunca damos anti-inflamatórios, já que podem aumentar o risco de sangramentos – frisa o infectologista Paulo Ernesto Gewehr Filho, do Hospital Moinhos de Vento, de Porto Alegre.

O Ministério da Saúde também informou que o medicamento ivermectina, que é um antiparasitário, não é eficaz em diminuir a carga viral da dengue. “O Ministério da Saúde não reconhece qualquer protocolo que inclua o remédio para o tratamento da doença”,

alertou o governo federal em nota. “Disseminação de fake news, principalmente quando se trata de um cenário epidemiológico que pede atenção, é extremamente perigoso”, completou. De acordo com o Ministério da Saúde, o possível uso de ivermectina trata-se de boato veiculado, inclusive, nas redes sociais de alguns profissionais de saúde, mas sem dado ou fonte que comprove a informação.

Hidratação

Garantir a hidratação é muito importante, já que a dengue provoca inflamação e faz o líquido escapar dos vasos sanguíneos, provocando queda de pressão. Adultos devem dobrar a quantidade de água recomendada por dia e ingerir cerca de cinco litros. Chá, suco, soro e água de coco também são aconselhados.

No caso das crianças, é recomendada a ingestão conforme o peso: 100ml de água por quilo, além do leite e do suco que os pequenos podem consumir durante as refeições. Segundo o diretor adjunto da Vigilância em Saúde de Porto Alegre, o médico pediatra Benjamin Roitman, membro da Sociedade Brasileira de Pediatria, um organismo bem hidratado pode enfrentar a dengue com menos susto, já que a maioria dos casos não evolui para o quadro grave.

– É importante deixar claro que a dengue é benigna, autolimitada, ou seja, passa sozinha. Ela leva mais gente a ambulatórios por causa da desidratação. Mas há casos que podem complicar e evoluir para óbito – diz o médico.

Quem está com dengue deve investir no repelente e no uso de mangas longas pelos próximos sete dias desde o início dos sintomas, período em que estará virêmico, com o vírus circulando no sangue – isso para não ser picado novamente por um mosquito *Aedes aegypti* e contribuir com o ciclo de transmissão do vírus. Em crianças com menos de seis meses de idade, o repelente é contraindicado.

**GZH****EM SANTO ÂNGELO**

O município começou a usar drones para a aplicação de larvicida, a fim de evitar a proliferação do mosquito. Leia mais em gzh.rs/dronedengue



Mais notícias sobre saúde: gzh.rs/saude

Imunizante

- O Ministério da Saúde recebeu a primeira remessa da vacina contra a dengue, com cerca de 750 mil doses que serão disponibilizadas pelo SUS, em janeiro. Um segundo carregamento, com 570 mil doses, deve ser entregue este mês. Os municípios gaúchos ficarão fora da lista de prioridade.

- Arita Bergmann observou que a compra no Estado não foi planejada porque a SES/RS está aguardando o Ministério da Saúde, mas ressaltou que o imunizante já está disponível na rede privada.

- A farmacêutica Takeda, que produz a vacina contra a dengue (Qdenga), emitiu comunicado na segunda-feira para informar a decisão de priorizar o atendimento aos pedidos do Ministério da Saúde no fornecimento dos imunizantes.

- De acordo com o comunicado, a Takeda suspendeu a assinatura de contratos diretos com Estados e municípios e vai limitar o fornecimento da vacina na rede privada apenas para suprir o quantitativo necessário para que as pessoas que tomaram a primeira dose do imunizante completem o esquema vacinal.

- A decisão não prejudica compromissos previamente firmados com municípios antes da incorporação da Qdenga ao SUS, observou a empresa.

- A vacina Qdenga teve o registro aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em março de 2023. O processo permite a comercialização do produto no Brasil, desde que mantidas as condições aprovadas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS**Pagina: 16**